



Fogarty International Center

O Fogarty International Center do NIH promove a ciência para a saúde global

O desejo de estarmos livres da doença, de sermos saudáveis, une-nos a todos. O Fogarty International Center, como parte dos Institutos Nacionais de Saúde dos EUA, está empenhado na saúde global, tendo como objetivo melhorar o bem-estar e alcançar a equidade dos cuidados de saúde para todas as pessoas em todo o mundo. O trabalho do Fogarty consiste em preparar a próxima geração de cientistas para responder às ameaças atuais e futuras em termos de doenças. O centro oferece formação, facilita colaborações entre investigadores e apoia estudos de saúde promissores em países de rendimento baixo e médio.

O Fogarty financia mais de 500 projetos que envolvem cerca de 100 universidades norte-americanas. O Fogarty também reúne as melhores mentes científicas para abordar problemas críticos de investigação em saúde global, como a resposta a pandemias, a resistência antimicrobiana e o reforço da capacidade de investigação em países parceiros.

Em termos simples, o Fogarty investe em pessoas - investigadores de saúde global - que desenvolvem competências científicas em países com acesso limitado à formação em investigação na área da saúde.

No século XXI, a investigação no domínio da saúde é cada vez mais complexa, exigindo um esforço conjunto de investigadores com diferentes formações e competências. Muitas doenças importantes não podem ser estudadas apenas nos Estados Unidos, enquanto outras podem ser estudadas melhor no estrangeiro, onde são mais prevalentes. Para resolver os problemas de saúde mundiais, são necessárias equipas multinacionais sensíveis às culturas e às comunidades. O papel do Fogarty é ajudar a criar estas parcerias científicas, que poderão conduzir a descobertas que beneficiem todas as pessoas.

Mais de 6000 cientistas, em todo o mundo, receberam formação significativa em investigação através do Fogarty desde a sua criação em 1968.



Foto cortesia de Neerja Vashist

Programas de investigação e formação Fogarty

Doenças e perturbações crónicas não transmissíveis ao longo da vida

Ecologia e evolução das doenças infecciosas

Investigação global sobre perturbações do cérebro e do sistema nervoso ao longo da vida

Saúde ambiental e do trabalho global

Formação em investigação sobre doenças infecciosas globais

Aproveitamento da ciência dos dados para a descoberta e inovação no domínio da saúde em África

VIH/SIDA

Formação em investigação sobre o VIH

Investigação sobre doenças não transmissíveis associadas ao VIH em instituições de países de rendimento baixo e médio

Reduzir o estigma para melhorar a prevenção, o tratamento e os cuidados do VIH/SIDA nos países de rendimento baixo e médio

Tecnologia móvel de saúde e resultados

Investigação e reforço das capacidades no domínio do tabaco e da saúde

Formação em investigação sobre traumatismos e lesões

O Fogarty integra estudos de divulgação e investigação de implementação em todos os seus programas, porque uma descoberta científica só tem impacto quando chega às pessoas e melhora as suas vidas. Em 2016, o Center for Global Health Studies (Centro de Estudos de Saúde Global) do Fogarty lançou um Kit de Ferramentas de Ciência da Implementação que fornece modelos, estruturas, estratégias e abordagens bem-sucedidas para ajudar os cientistas a traduzir o seu trabalho em políticas e práticas. Este kit de ferramentas continua a registar uma média de 1800 visualizações de páginas por mês.

O Fogarty desenvolve líderes

O Global Health Program (Programa de Saúde Global) do Fogarty para Bolsheiros e Investigadores forneceu apoio para formação prática em investigação clínica a mais de 800 bolsheiros (estudantes de pós-doutoramento e médicos) e 650 investigadores (atuais estudantes de doutoramento e médicos) em países de rendimento baixo e médio. Em 2022, o programa foi rebatizado como LAUNCH (Launching Future Leaders in Global Health Research Training - Lançar Futuros Líderes na Formação da Investigação de Saúde Global) e expandido para incentivar a participação de indivíduos de

populações sub-representadas dos EUA.

Quando os cientistas formados pelo Fogarty desempenham papéis-chave noutros países, a influência dos EUA é alargada a todo o mundo. Muitos estagiários Fogarty tornaram-se líderes mundiais no domínio da saúde. As funções de liderança passadas e atuais desempenhadas por antigos estagiários incluem: o Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação do Uganda, o Ministro da Saúde do Peru, o responsável pelas doenças infecciosas da Organização Pan-Americana da Saúde (OMS) e o Diretor-Geral do Conselho Indiano de Investigação Médica.

Oportunidades únicas de investigação podem acelerar a descoberta

A chave para a prevenção da doença de Alzheimer pode estar no estudo de uma família alargada com Alzheimer hereditário e de início precoce na Colômbia rural. O Fogarty proporcionou formação científica fundamental para que os investigadores colombianos locais possam efetuar exames ao cérebro, análises genéticas e outras abordagens sofisticadas. O seu trabalho já permitiu a realização de um ensaio clínico de um medicamento fabricado nos EUA que poderá ajudar a travar a doença de Alzheimer na sua fase inicial.

Outro exemplo vem do Brasil rural, onde cientistas com formação dada pelo Fogarty para investigar a doença de Chagas redirecionaram as suas competências de investigação para examinar o zika quando irrompeu um surto, em 2015. As infeções por zika, que são transmitidas principalmente por picadas de mosquito, são geralmente ligeiras, mas as que ocorrem durante a gravidez podem causar defeitos congénitos, incluindo microcefalia, um tipo de doença neurológica.

Como a pandemia da COVID-19 nos ensinou, as doenças não respeitam fronteiras nem obedecem a prazos. Ao travarmos os surtos onde ocorrem, é mais provável que evitemos que se espalhem pelas nações e pelo mundo. Os programas do Fogarty visam assegurar a existência de uma força de trabalho local e de uma infraestrutura local, em todos os contextos, pronta a detetar pandemias no seu ponto de origem e capaz de conter um surto, minimizando assim o impacto da doença.

Os bolsheiros e estagiários Fogarty desempenharam um papel importante na resposta da investigação à COVID-19 em vários países, incluindo a China, o Haiti, o Peru e a África do Sul.

O Dr. Christian Happi, antigo bolsheiro Fogarty da Nigéria, foi o primeiro a sequenciar o genoma viral completo da COVID-19 em África, enquanto o Dr. Sikhulile Moyo, antigo bolsheiro do Botsuana, foi o primeiro a descobrir a variante ómicron. O Dr. Andrew Kambugu, que recebeu formação avançada em investigação de doenças infecciosas nos EUA com o apoio do Fogarty, criou um programa de segurança sanitária global no Instituto de Doenças Infecciosas do Uganda em 2016. Mais tarde, este facto permitiu-lhe contribuir para a resposta à COVID-19 do seu país. Entretanto, internamente, a Divisão de Epidemiologia Internacional e Estudos Populacionais do Fogarty continuam a apoiar a preparação para a pandemia através da sua investigação em curso e da formação e ferramentas que fornece nas áreas da modelação epidemiológica e da epidemiologia genómica.

Ligar-se ao Fogarty

Website: www.fic.nih.gov

Subscrever: go.nih.gov/SubscribeFogarty

